

Terça-Feira, 29 de Setembro de 2026

TRE-MT suspende pesquisa Veritá por registros duplicados e inconsistências amostrais

Instituto enfrenta bloqueio judicial em Mato Grosso por falhas em coleta de dados que afetam credibilidade de levantamento eleitoral.

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso determinou a suspensão imediata da divulgação de pesquisa realizada pelo Instituto Veritá nesta segunda-feira (28), após identificar graves falhas metodológicas nos dados coletados. A medida judicial foi concedida em resposta a representação apresentada pela candidata ao Senado Janaina Riva.

A análise técnica do TRE-MT apontou a existência de 30 registros duplicados, representando aproximadamente 26% das 116 entrevistas realizadas em uma das áreas pesquisadas. Além disso, foram constatadas localidades incompatíveis com os municípios declarados e deficiências estruturais que impedem a verificação adequada da amostra.

O juiz auxiliar da propaganda Flávio Fraga e Silva, responsável pela decisão, ordenou a retirada de todos os resultados já publicados em até 24 horas, com multa de R\$ 10 mil por descumprimento. O magistrado classificou as duplicações como "especialmente grave", destacando que a repetição dos registros de 1 a 30 nas posições 685 a 714 revela ou inexistência dos dados originais ou falsificação da amostra coletada.

Os problemas identificados vão além das duplicações. A pesquisa apresenta geolocalização incorreta de entrevistados, com localidades do Pará vinculadas indevidamente a municípios de Mato Grosso. Registros com identificações como "INDEFINIDO" e "ZONA" demonstram ausência de delimitação geográfica reconhecível.

Conforme constatado, há divergências significativas entre as características demográficas planejadas no estudo e aquelas apresentadas na composição final, incluindo variações em faixas de renda e escolaridade. O TRE também identificou carência de informações por setor censitário, comprometendo a validação metodológica do levantamento.

O instituto tem 48 horas para apresentar documentação explicando as inconsistências apontadas. Simultaneamente, o TRE determinou a preservação de todos os registros temporais das coletas, bem como as gravações das entrevistas realizadas.

Este não é o primeiro questionamento enfrentado pelo Instituto Veritá em processos eleitorais. Pesquisas da instituição foram bloqueadas em 13 estados e no Distrito Federal, evidenciando um padrão de problemas metodológicos. No Amazonas, situação similar envolveu duplicações em série afetando 62% da amostra declarada. Apesar dos questionamentos, o instituto afirma que mais de 70% das impugnações foram posteriormente revertidas e mantém que sua metodologia é sólida.